

Monitorização dos Resultados Escolares- 2023-2024

1º Semestre



**AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS SARDOAL**

REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

CRIATIVIDADE

LIBERDADE **EQUIDADE** RESPONSABILIDADE

QUALIDADE RIGOR AUTONOMIA

BEM-ESTAR **EXCELÊNCIA**

INTEGRIDADE **CIDADANIA** IGUALDADE

INOVAÇÃO RESPEITO

Índice

1. Introdução	2
2. Caracterização da população escolar	2
3. Resultados Escolares por turma/ano	3
3.1. Educação Pré-escolar	3
3.2.Primeiro Ciclo	3
3.3.Segundo Ciclo	4
3.4.Terceiro Ciclo	4
3.5Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos.....	5
3.7.Ensino Secundário – Cursos Profissionais	6
4. Ocorrências Disciplinares.....	9
5. Programa Raízes.....	10
6. Análise dos resultados escolares.....	11
7. Causas que contribuíram para o sucesso dos alunos e para a qualidade das aprendizagens	13
8. Constrangimentos ao sucesso dos alunos.....	14
9. Estratégias conducentes ao sucesso/ estratégias de melhoria	15

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com a finalidade de analisar os resultados escolares do 1º semestre do ano letivo de 2023/2024, bem como o impacto de algumas das medidas de promoção do sucesso escolar implementadas no âmbito do Plano de Inovação (PI), com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos, conforme disposto no número 1 do Artigo 15.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018 de 6 de julho. Algumas das medidas de apoio e metas do PI apenas serão alvo de monitorização no final do ano letivo.

A análise dos dados contidos no presente relatório tem por objetivo a consolidação ou o reajustamento das estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens, devolvendo, aos responsáveis pela sua implementação, as orientações tidas por necessárias, com vista a aumentar a eficácia das mesmas.

Este relatório constitui-se, assim, como um dos mecanismos de monitorização e de rotina de avaliação sobre as práticas pedagógicas que permite discutir e implementar as medidas de autorregulação interna que se evidenciem mais eficazes.

2. Caracterização da população escolar

	Nº de alunos	Nº alunos com escalão A	Nº alunos com escalão B	Nº alunos DL/54	Nº alunos repetentes	Nº alunos estrangeiros ⁽¹⁾	Nº alunos PLNM ⁽²⁾
Jl da Presa	11			1		2	
Jl de Sardoal	82	14	10	3		6	
1º ciclo	133	22	28	35	1	11	
2º ciclo	67	7	12	19	1	3	1
3º ciclo	121	19	36	83	7	5	2
ES - CCH	54	3	8	11	0	0	
ES- CP	59	9	11	13	0	2	
Total	527	74	105	165	9	29	3

Nota 1: Alguns dos alunos estrangeiros que frequentam a Educação Pré- Escolar, o 1º ciclo e o 2º ciclo fizeram, até ao momento, o seu percurso escolar em Portugal.

Nota 2: A maioria dos alunos estrangeiros tem como língua materna português do Brasil pelo que não usufruem de PLNM.

3. Resultados Escolares por turma

3.1. Educação Pré-escolar

Não foi atribuída qualquer classificação na avaliação das crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar, porque, de acordo com o documento Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar-2016, a avaliação na educação pré-escolar é **uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem.**

Durante o 1º semestre as educadoras procuraram dar a resposta adequada às características dos diferentes grupos, promovendo o desenvolvimento harmonioso das crianças a todos os níveis, bem como momentos e atividades que visaram uma integração plena no jardim-de-infância, valorizando a organização de um ambiente educativo contemplador de condições para a valorização das relações interpessoais e de autoconfiança do grupo, bem como da autonomia e do sentido de responsabilidade. A comunicação com as famílias e a sua colaboração nas vivências do jardim-de-infância foi relevante para o enriquecimento das aprendizagens e valorização da identidade de cada criança.

3.2. Primeiro Ciclo

Sucesso por Disciplina (%)						
Turma	Port.	Mat.	EM	CCA	Ing.	CD
1ºA	95,0	95,0	100,0	100,0		100,0
1ºB	100,0	100,0	100,0	100,0		100,0
2ºC	63,6	72,7	77,3	100,0		100,0
2ºD	86,7	86,7	86,7	100,0		100,0
3ºD	100	87,5	100	100,0	100,0	100,0
3ºE	92,3	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
4ºF	96,2	96,2	96,2	100,0	80,8	96,2

Sucesso Global por Turma (%)						
1ºA	1ºB	2ºC	2ºD	3ºD	3ºE	4ºF
98,0	100	82,7	92	97,9	98,7	94,2

Qualidade do Sucesso (% = > B)						
1ºA	1ºB	2ºC	2ºD	3ºD	3ºE	4ºF
81,9	51,7	58,9	60,4	69,3	82,3	75,2

Sucesso Pleno (%)						
1ºA	1ºB	2ºC	2ºD	3ºD	3ºE	4ºF
95	100	63,6	86,7	87,5	92,3	80,8

3.3. Segundo Ciclo

Sucesso por Disciplina (%)									
Turma	Port.	Ing.	HGP	CD	MatLab	Ofic. Artes	EM	EF	Agir Aprender
5ºA	100	94,1	100	100	100	100	100	100	100
5ºB	100	100	93,8	100	100	100	100	100	100
6ºA	80,0	93,3	86,7	100	80	86,7	86,7	100	100
6ºB	100	100	100	100	84,2	100,0	100	100	94,7

Sucesso Global por Turma (%)			
5ºA	5ºB	6ºA	6ºB
99,3	99,2	90,4	97,7

Qualidade do Sucesso (% = > 4)			
5ºA	5ºB	6ºA	6ºB
65,6	72,3	54,3	62,7

Sucesso Pleno (%)			
5ºA	5ºB	6ºA	6ºB
94,1	93,8	80	78,9

3.4. Terceiro Ciclo

Sucesso por Disciplina (%)												
Turma	Por	Ing.	Fra.	Esp.	CMA	Mat.	FQ	CN	CA	EF	OC	AA
7ºA	100	100	100		92,3	92,3	88,5	88,5	100	100	100	100
7ºB	94,1	70,6		82,4	88,2	64,7	82,4	76,5	100	100	100	100
8ºA	87,5	94,4	77,8		88,9	77,8	88,9	72,2	100	100	94,4	100
8ºB	60,9	91,3		69,6	82,6	56,5	82,6	73,9	100	100	91,3	100
9ºA	100	100	100		100	73,7	94,7	94,7	100	100	89,5	100
9ºB	88,9	83,3	100		94,4	77,8	82,4	100	94,4	100	100	94,4

Sucesso Global por Turma (%)					
7ºA	7ºB	8ºA	8ºB	9ºA	9ºB
96,5	79,7	89,3	76,3	95,7	92,3

Qualidade do Sucesso (% = > 4)					
7ºA	7ºB	8ºA	8ºB	9ºA	9ºB
54,8	30,4	50,5	33,4	66,2	56,1

Sucesso Pleno (%)					
7ºA	7ºB	8ºA	8ºB	9ºA	9ºB
76,9	35,3	61,1	39,1	73,7	61,1

3.5 Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos

Sucesso por Disciplina (%)										
Turma	Port	Ing	Fil	EF	MAT.A	FQ A	MACS	Hist. A	Geo. A	Bio/Geo
10ºA	85,7	84,6	100	100	100	100	100	100	100	91,7
11ºA	100	100	100	100	100	100			100	100

Sucesso por Disciplina (%)									
Turma	Port	EF	Hist.A	Mat. A	Biol	Química	Geog. C	Apli. Inf	
12ºA	100	100	100	92,3	100	100	100	100	

Sucesso Global por Turma (%)		
10ºA	11ºA	12ºA
96,2	100	99

Qualidade do Sucesso (% = > 14)		
10ºA	11ºA	12ºA
56,4	70,7	89

Sucesso Pleno (%)		
10ºA	11ºA	12ºA
83,3	100	93,8

3.6. Síntese dos resultados globais por ano de escolaridade

Sucesso global por ano (%)											
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6ºano	7ºano	8º ano	9ºano	10º ano	11ºano	12º ano
99	88,3	96,7	94,2	99,3	94	88,1	82,8	94	96,2	100	99

3.7. Ensino Secundário – Cursos Profissionais

Técnico de Desporto (10º B)						
Disciplina	Nº módulos concluídos	Nº de alunos sujeitos a aprovação	Nº de não aprovações	Nº de aprovações	Taxa de sucesso na disciplina	Média das classificações obtidas (valores)
Português	1	8	0	8	100%	13,63
Inglês	1	8	0	8	100%	11,50
Educação Física	1	8	0	8	100%	17,13
Matemática	1	16	0	16	100%	14,00
Desportos Coletivos	2	16	0	16	100%	15,75
Desportos de Ginásio	2	16	0	16	100%	16,25
Desportos Individuais e de Exploração da Natureza	2	16	0	16	100%	15,63

Técnico de Turismo (10º B)

Disciplina	Nº módulos concluídos	Nº de alunos sujeitos a aprovação	Nº de não aprovações	Nº de aprovações	Taxa de sucesso na disciplina	Média das classificações obtidas (valores)
Português	1	9	0	9	100%	14,56
Inglês	1	9	0	9	100%	13,56
Educação Física	1	9	0	9	100%	14,89
Geografia	2	18	0	18	100%	14,12
História da Cultura e das Artes	1	9	0	9	100%	12,56
Comunicar em Espanhol	1	9	0	9	100%	13,33
Operações Técnicas em Empresas Turísticas	2	18	0	18	100%	12,06
Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico	1	9	0	9	100%	12,44

Técnico de Multimédia (11º B)

Disciplina	Nº módulos concluídos	Nº de alunos sujeitos a aprovação	Nº de não aprovações	Nº de aprovações	Taxa de sucesso na disciplina	Média das classificações obtidas (valores)
Português	1	3	0	3	100%	18,00
Inglês	2	6	0	6	100%	18,83
Educação Física	1	3	0	3	100%	13,00
Matemática	1	3	0	3	100%	16,00
Física	2	6	0	6	100%	16,50
História da Cultura e das Artes	2	6	0	6	100%	15,67
Técnicas de Multimédia	1	3	0	3	100%	17,00
Design, Comunicação e Audiovisuais	1	3	0	3	100%	15,33
Projeto e Produção Multimédia	1	3	0	3	100%	16,00

Técnico de Desporto (11º B)

Disciplina	Nº módulos concluídos	Nº de alunos sujeitos a aprovação	Nº de não aprovações	Nº de aprovações	Taxa de sucesso na disciplina	Média das classificações obtidas (valores)
Português	1	12	0	12	100%	16,92
Inglês	2	24	0	24	100%	13,75
Educação Física	1	12	0	12	100%	17,00
Estudo do Movimento	1	12	0	12	100%	13,42
Matemática	1	12	0	12	100%	15,50
Desportos Coletivos	1	12	0	12	100%	16,08
Desportos Individuais e de Exploração da Natureza	1	12	0	12	100%	16,17

Técnico de Desporto (12º B)

Disciplina	Nº módulos concluídos	Nº de alunos sujeitos a aprovação	Nº de não aprovações	Nº de aprovações	Taxa de sucesso na disciplina	Média das classificações obtidas (valores)
Português	2	30	0	30	100%	14,23
Inglês	2	30	0	30	100%	18,13
Educação Física	1	15	0	15	100%	15,73
Estudo do Movimento	1	15	0	15	100%	15,73
Matemática	1	15	0	15	100%	14,33
Desportos Coletivos	1	15	0	15	100%	16,53
Desportos de Ginásio	3	45	0	45	100%	17,80

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (12º B)

Disciplina	Nº módulos concluídos	Nº de alunos sujeitos a aprovação	Nº de não aprovações	Nº de aprovações	Taxa de sucesso na disciplina	Média das classificações obtidas (valores)
Português	2	24	0	24	100%	14,56
Inglês	2	22 ^(*)	0	22	100%	18,04
Educação Física	1	12	0	12	100%	14,17
Matemática	2	24	0	24	100%	14,54
Física e Química	2	24	0	24	100%	14,92
Eletrónica Fundamental	2	24	1	23	95,8%	11,96
Instalação e Manutenção de Equipamentos Informáticos	2	24	0	24	100%	16,38
Sistemas Digitais e Arquitetura de Computadores	1	12	0	12	100%	12,58

(*) Um dos formandos obteve equivalência aos dois módulos em questão.

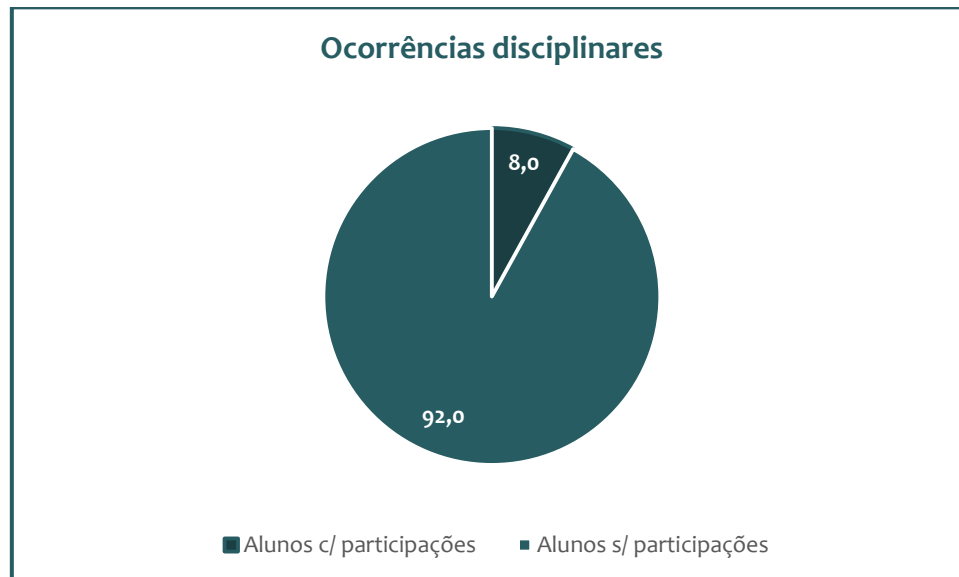
4. Ocorrências Disciplinares

De acordo com o relatado nas atas de Conselho de Turma (CT) de final do 1º semestre, todas as turmas do AES apresentaram, durante o 1º semestre, um comportamento satisfatório ou bastante satisfatório, com exceção das turmas B dos 7º e 8º anos.

Durante o 1º semestre registaram-se 61 participações disciplinares, das quais resultaram a marcação de 25 faltas disciplinares. Pode concluir-se, portanto, que 92% dos alunos do AES não registaram participações disciplinares, pelo que as medidas delineadas pelos diferentes CT se encontram ajustadas às dificuldades e problemáticas das turmas e devem continuar a ser efetivamente aplicadas. Contudo é necessário uma reflexão e um reajustamento das estratégias aplicar no 8º B. Pois é nesta turma que se verifica maior incidência de ocorrências disciplinares.

Importa, ainda, referir que, ao longo do 1º semestre, foram aplicadas medidas disciplinares corretivas a 5 alunos e sancionatórias a 8 alunos.

Turma	Nº Participações Disciplinares	Nº Faltas Disciplinares	Nº Medidas corretivas	Nº Medidas sancionatórias
4°F				2
5°A	3			1
6°A	2			
7°A	6		1	1
7°B	6	2	2	
8°A				1
8°B	26	10	1	3
9°A	1	1		
9°B	6	1	1	1
10°A	6	6		
10°B				1
11°B	2	2		
12°B	3	3		
Total	61	25	5	10



5. Programa Raízes

Esta modalidade de apoio tem como principal finalidade melhorar a qualidade das aprendizagens realizadas pelos alunos dos 2º e 3º CEB ao nível da disciplina de Português. Analisando os resultados dos alunos que frequentam o Programa Raízes verifica-se que 100% obteve nível igual ou superior a 3 na disciplina de Português, com exceção da turma B do 8º ano.

Neste momento esta modalidade de apoio não está a ser aplicada na turma A do oitavo ano, devido à ausência, por atestado médico, de uma docente de português.

Turma	Nº alunos propostos	Sucesso
5ºA	4	100%
5ºB	1	100%
6ºA	5	60%
6ºB	6	100%
7ºA	7	100%
7ºB	8	100%
8ºA	5	---
8ºB	9	44%
9ºA	3	100%
9ºB	3	100%

6. Análise dos resultados escolares

Analisados os resultados obtidos, por turma, no final do 1º semestre, no 1º ciclo, conclui-se que os mesmos são bastante satisfatórios, verificando-se que existe uma taxa de sucesso superior a 82% em todas as turmas.

Fazendo uma análise por disciplina verifica-se um sucesso igual ou superior a 00%, excetuando as disciplinas de Português, matemática e Estudo do Meio no 2º C

Analisando a qualidade do sucesso, verifica-se que no 1º ano 66,8% , no 2º ano 59,7, no 3º ano 75,8 e no 4ºano 75,2% dos alunos obtiveram menções iguais ou superiores a Bom e que:

- 95% dos alunos da turma 1ºA não obtiveram nenhuma menção inferior a Suficiente;
- 100% dos alunos da turma 1ºB não obtiveram nenhuma menção inferior a Suficiente;
- 63,6% dos alunos da turma 2ºC não obtiveram nenhuma menção inferior a Suficiente;
- 86,7% dos alunos da turma 2ºD não obtiveram nenhuma menção inferior a Suficiente;
- 87,5% dos alunos da turma 3ºD não obtiveram nenhuma menção inferior a Suficiente;

- 92,3 % dos alunos da turma 3^oE não obtiveram nenhuma menção inferior a Suficiente;
- 80,8% dos alunos da turma 4^oF não obtiveram nenhuma menção inferior a Suficiente;

Ao efetuar uma análise mais pormenorizada dos resultados escolares constata-se que 91% dos alunos que frequentam o 1^o Ciclo não obteve qualquer menção de Insuficiente

No **2^o ciclo**, os resultados por turma, obtidos no final do 1^o semestre são considerados bastante satisfatórios, verificando-se uma taxa de sucesso superior a 90% em todas as turmas.

Efetuando uma análise por disciplina verifica-se que, em todas, o sucesso é superior a 80%. Analisando a qualidade do sucesso, e de acordo com dados plasmados nas pautas de avaliação, verifica-se que 69% dos alunos que frequentam o 5^o ano e 58,5% dos que frequentam o 6^o ano obtiveram níveis iguais ou superiores a 4 e constata-se ainda que:

- 94,1% dos alunos do 5^oA não obtiveram nenhum nível inferior a três;
- 93,8% dos alunos do 5^oB não obtiveram nenhum nível inferior a três;
- 80% dos alunos do 6^oA não obtiveram nenhum nível inferior a três
- 78,9% dos alunos do 6^oB não obtiveram nenhum nível inferior a três.

Em todas as turmas do **3^o Ciclo** observa-se uma taxa de sucesso igual ou superior a 89% , excetuando-se nas turmas B dos 7^o e 8^o anos, pelo que os resultados escolares podem ser considerados bastante satisfatórios. Em todas as disciplinas existe um sucesso igual ou superior a 70%, com exceção da disciplina de Matemática no 7^oB e das disciplinas de Português, Matemática e Espanhol no 8^o B.

No que concerne à qualidade do sucesso, verifica-se que: 42,6% dos alunos que frequentam o 7^o ano, 42% dos que frequentam o 8^o ano e 49,8% dos que se encontram a frequentar o 9^o ano obtiveram níveis iguais ou superiores a 4. Constata-se ainda que:

- 76,9% dos alunos do 7^oA não obtiveram nenhum nível inferior a três;
- 35,3% dos alunos do 7^oB não obtiveram nenhum nível inferior a três;
- 61,1% dos alunos do 8^oA não obtiveram nenhum nível inferior a três;
- 39,1% dos alunos do 8^oB não obtiveram nenhum nível inferior a três;
- 73,7% dos alunos do 9^oA não obtiveram nenhum nível inferior a três;
- 61,1% dos alunos do 9^oB não obtiveram nenhum nível inferior a três

Nos **Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário**, verifica-se uma taxa de sucesso, por ano de escolaridade, igual ou superior a 96% e superior a 84% em todas as disciplinas.

Analisando a qualidade do sucesso verifica-se que, na avaliação sumativa do 1^o semestre:

- no 10^o ano 56,4% dos alunos obtiveram classificações iguais ou superiores a 14;
- No 11^o ano 70,7% dos alunos obtiveram classificações iguais ou superiores a 14;
- No 12^o ano 89% dos alunos obtiveram classificações iguais ou superiores a 14

Ao efetuar uma análise mais pormenorizada das pautas de avaliação constata-se que:

- 83,3% dos alunos do 10ºA não obtiveram nenhuma classificação inferior a dez;
- 100% dos alunos do 11ºA não obtiveram nenhuma classificação inferior a dez;
- 93,8% dos alunos do 12ºA não obtiveram nenhuma classificação inferior a dez;

Nos **Cursos Profissionais do Ensino Secundário** em funcionamento no AES verifica-se uma taxa de conclusão dos módulos de 100% em todas as disciplinas, com exceção da disciplina de eletrónica fundamental.

Considera-se, ainda, que existe uma qualidade do sucesso bastante satisfatória, uma vez que a maioria dos módulos foi concluída com uma média de classificações superior a 14.

7. Causas que contribuíram para o sucesso dos alunos e para a qualidade das aprendizagens

Consideram-se como fatores potenciadores do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens os seguintes:

- a aplicação e a eficácia das medidas, atividades e estratégias promotoras do sucesso escolar delineadas pelo Conselho Pedagógico, preconizadas no Projeto Educativo, no Plano de Recuperação das Aprendizagens e no Plano de Ação para a Capacitação Digital.
- A assunção do trabalho colaborativo entre docentes.
- O empenho continuado dos professores e a sua sistemática atenção às necessidades e especificidades de cada grupo/turma ou aluno.
- As diferentes modalidades de apoio implementadas (coadjuvações, desdobramento das disciplinas, Programa Raízes, Gabinete Pró-Exame...) têm contribuindo para a melhoria dos ambientes de aprendizagem, possibilitando um apoio mais próximo e individualizado junto dos alunos, facilitando a sua aprendizagem e o seu sucesso.
- As atividades dinamizadas pela Biblioteca Escolar em articulação com o currículo e com os conselhos de turma.
- O Programa de tutoria.
- A continuidade da implementação do PNPSE.
- A realização, em todas as turmas, de projetos interdisciplinares.
- A implementação/adequação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, preconizadas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, bem como a intervenção dos técnicos especializados (psicologia, psicomotricidade, terapia da fala).
- A diversidade e qualidade das atividades constantes no Plano Anual de Atividades.

- A realização de atividades e a utilização de recursos pedagógicos e digitais diversificados que potenciam o interesse dos alunos bem como a utilização de plataformas e recursos digitais.
- O profissionalismo e empenho das Assistentes Operacionais, no assegurar as dinâmicas de funcionamento do AES, não obstante as dificuldades e constrangimentos.

8. Constrangimentos ao sucesso dos alunos

Como constrangimentos às aprendizagens e ao sucesso educativo dos alunos foram identificados os seguintes fatores:

- o reduzido número de horas dos terapeutas que trabalham com o AES face ao número de horas efetivamente necessárias.
- O aumento significativo de crianças não autónomas que ingressam e/ou frequentam a Educação Pré-Escolar.
- A existência de crianças de nacionalidade portuguesa, sobretudo no 1º ciclo, que, no quotidiano, se expressam em português do Brasil devido, alegadamente, à elevada exposição a equipamentos digitais, traduzindo-se num número crescente de problemáticas e dificuldade no domínio da linguagem e comunicação oral e escrita.
- A falta de atenção e concentração manifestada pelos alunos nas atividades letivas;
- A falta de hábitos, métodos de estudo e de trabalho sistemáticos, o que condiciona significativamente o seu desempenho e, conseqüentemente, o respetivo sucesso escolar.
- A dificuldade no cumprimento do Código de Conduta e do RI por parte de alguns alunos, em algumas turmas, que perturbam o normal desenrolar das atividades letivas.
- Os interesses divergentes dos escolares evidenciados por alguns alunos.
- As irregularidades no funcionamento da rede de internet.
- O não desdobramento de todas as disciplinas constantes no Plano de Inovação por insuficiência de crédito letivo.
- Um número crescente de alunos oriundos de outros sistemas educativos.
- A pouca adesão dos alunos às medidas de apoio facultadas pelo AES e que não são de caráter obrigatório.

9. Estratégias conducentes ao sucesso/ estratégias de melhoria

Após a análise destes resultados, o Conselho Pedagógico considerou as medidas adotadas pelos Departamentos Curriculares, Conselhos de Ano e Conselhos de Turma adequadas, devendo continuar a ser implementadas e reforçadas. O mesmo órgão identificou ainda um conjunto de medidas e estratégias de melhoria conducentes ao sucesso e transversais a todos os ciclos e disciplinas.

Estratégias da responsabilidade dos docentes:

- Incentivar e valorizar a participação oral dos alunos;
- Apoiar os alunos no desenvolvimento e aplicação de métodos de estudo;
- Elaborar materiais específicos e centrados no perfil da turma/aluno;
- Promover uma maior responsabilização dos alunos;
- Fomentar o trabalho a pares e em pequeno grupo para favorecer a autonomia, a prevenção de comportamentos desadequados e inculcar espírito de partilha, cooperação e respeito;
- Desenvolver competências sociais com a colaboração dos encarregados de educação e das Psicólogas;
- Diversificar os processos de recolha de informação;
- Definir estratégias que vão de encontro aos interesses e aspirações dos alunos;
- Apostar na avaliação formativa e na diferenciação pedagógica.

Estratégias da responsabilidade dos encarregados de educação:

- Fixar um horário de estudo e vigiar o seu cumprimento;
- Estimular e controlar a pontualidade e assiduidade do seu educando;
- Verificar a realização das atividades de consolidação;
- Verificar as datas de realização e os resultados obtidos nos processos de avaliação escritas;
- Verificar regularmente a caderneta do aluno;
- Cumprir prazos estipulados para a entrega de documentos (justificação de faltas, ...);
- Dialogar com o seu educando sobre progressos obtidos;
- Estabelecer contactos regulares com o Docente Titular de Turma/ Diretor de Turma do seu educando;
- Incentivar o trabalho autónomo dos seus educandos;
- Autorizar e assegurar que os seus educandos frequentam as medidas de apoio fornecidas pelo AES;

-
- Incentivar a participação dos seus educandos no Gabinete Pró-Exame.

Estratégias da responsabilidade do aluno:

- Participar nas aulas de forma correta e oportuna;
- Ter e manter uma postura correta com o professor e colegas, na sala de aula, e com todos os elementos da comunidade educativa em todo o espaço escolar;
- Empenhar-se nas atividades desenvolvidas;
- Solicitar ajuda ao professor perante alguma dificuldade;
- Ter o caderno diário organizado, atualizado e cuidado;
- Trazer sempre o material necessário para as aulas;
- Cumprir, em casa, um horário de estudo;
- Realizar as tarefas propostas nos prazos estipulados;
- Frequentar de forma assídua as medidas de apoio para as quais se encontram propostos;
- Frequentar o Gabinete Pró-Exame.

Sardoal, 21 de fevereiro de 2024

O Conselho Pedagógico